

*Lições da Escola  
Bíblica*

PROVÉRBIOS

**O LIVRO**  
*da sabedoria*

**Vol.2**

*Igreja de Deus do Sétimo Dia*



**Provérbios**  
**O Livro da Sabedoria de Deus.**  
**Volume II**

---

# LIÇÕES DA ESCOLA BÍBLICA

Provérbios - O livro da sabedoria de Deus.

Vol.2

Este caderno pertence a:

Nome:

---

## FICHA TÉCNICA:

**Propriedade, Montagem e Impressão Gráfica:**

IGREJA DE DEUS DO SÉTIMO DIA

Apartado 9827 (EC Alameda)

1906-901 LISBOA CODEX - PORTUGAL

[www.id7dp.pt](http://www.id7dp.pt)      [geral@id7dp.pt](mailto:geral@id7dp.pt)

1ª edição Fevereiro de 2024

*Tradução e adaptação do estudo publicado na série "Bible Studies for Adults"-  
Vol. 87,Nr.1-2002, publicado pela Bible Advocate Press , Broomfield, Colora-  
do, USA*

# ÍNDICE DE LIÇÕES

## Provérbios - O livro da sabedoria de Deus. Vol.2

Lição 14: Pais e filhos – 1ª Parte	4
Lição 15: Pais e filhos – 2ª Parte	9
Lição 16: Na pobreza e na riqueza – 1ª Parte	13
Lição 17: Na pobreza e na riqueza – 2ª Parte	16
Lição 18: Sabedoria e unidade no casamento	20
Lição 19: A Sabedoria de Agur – 1ª Parte	25
Lição 20: A Sabedoria de Agur – 2ª Parte	28
Lição 21: A esposa de nobre carácter – 1ª Parte	31
Lição 22: A esposa de nobre carácter – 2ª Parte	34
Lição 23: Os ensinamentos de Provérbios no Novo Testamento	38

## PAIS E FILHOS - 1ª. parte

*“Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar um sábio, se alegrará nele”. – (Prov.23:24)*

**Texto base:** Provérbios cap. 5, 7, 11.

**Objectivo do estudo:** obter uma melhor compreensão sobre os requisitos que devemos ter presentes para podermos manter uma relação santa e justa no seio da família e entre a juventude e os que a aconselham.

### **Introdução:**

Um dos temas que merece particular realce no livro de Provérbios é a forma como os pais devem instruir e educar os seus filhos, de modo a que estes andem no caminho certo. Se adicionarmos o Novo Testamento aos Provérbios constatamos que a responsabilidade dos pais tem dupla natureza:

- Partilhar Jesus Cristo com os seus filhos tendo em vista a vida eterna;

Prepará-los para uma vida num caminho de justiça, de verdade e de integridade.

O lar deve ser um local de evangelização, da mesma maneira que uma

sala de aula para a formação da pessoa.

As histórias do Antigo Testamento são disso um bom exemplo para nós. Após ter deixado o Egito, Moisés transmitiu as instruções de Deus sobre a forma como os pais deveriam ensinar os seus filhos. Os pais que viveram no Egito teriam histórias excitantes para contar aos filhos sobre os acontecimentos que eles testemunharam: as pragas que Deus enviou sobre o Egito; o povo ter seguido a nuvem de Deus durante o dia e a coluna de fogo durante a noite; a travessia do Mar Vermelho a pé enxuto; terem ouvido a voz de Deus quando Ihes deu os 10 Mandamentos no Monte Sinai; terem recebido o maná de Deus no deserto. À medida que as gerações se foram sucedendo, foi-lhes dito que deveriam transmitir estes acontecimentos aos seus descendentes, em conjunto com as Leis que Deus havia dado a Israel.

Os pais israelitas tiveram que conhecer Deus para que pudessem falar Dele aos seus filhos. De igual modo, os pais cristãos de hoje têm que pessoalmente conhecer Deus, o Pai e Jesus Cristo, o Filho, para que possam eficazmente partilhar Jesus com os seus filhos e ensiná-los como devem viver. Os pais têm que primeiro adquirir a fé, antes de a poderem transmitir aos filhos. A melhor forma de passar a fé, é ensinar através do exemplo.

Os princípios ensinados em Provérbios são bons para aplicarmos hoje: reconhecer Deus como o Supremo Criador; aceitar Deus como o dono da terra e de tudo o que nela existe; ter uma prática de adoração a Deus; colocar Deus, sempre, em primeiro lugar, não permitindo quaisquer interferências, nem que qualquer “coisa” se torne uma prioridade e se converta em ídolo; viver justa e honestamente; evitar todo o tipo de mal; atender às necessidades dos pobres e desfavore-

cidos; falar da misericórdia de Deus e do Seu amor por todos. Os pais deverão ser um modelo genuíno de Cristo de forma a interessar os seus filhos pela pessoa do Salvador. As crianças terão que perceber que essa forma de viver não é somente possível mas é igualmente alegre e agradável.

**Questões para estudo:**

1) Como devemos interpretar a admoestação *“Filho meu, não rejeites a correção do SENHOR, nem te enojas da sua repreensão. Porque o SENHOR repreende aquele a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem”* (Prov.3:11-12). (Algumas Bíblias traduzem “correção” por “disciplina”, mas tal não altera o sentido).

Nota: de forma a melhor compreendermos este texto, leia-se e discuta-se o texto de **Hebreus 12:5-11**.

---

---

---

---

2) Criar e educar filhos representa uma grande responsabilidade para os pais mas, felizmente, Provérbios e muitos outros textos bíblicos oferecem conselhos sobre como fazê-lo bem. As questões seguintes abordam alguns dos principais tópicos a ter em conta na criação e educação dos filhos:

**A) Porque é necessário disciplinar a criança? Prov. 22:15.**

---

---

---

---



**B)** Que consequências poderão advir de se adiar ou negligenciar a disciplina sobre a criança? **19:18; 23:13, 14.**

---

---

---

---

**C)** Além da disciplina, o que deverão ainda fazer os pais e que benefícios daí advirão? **2:1-22; 4:3-9; 15:31-33.**

---

---

---

---

**D)** Que relação existe entre amor e disciplina? **13:24.**

---

---

---

---

**3)** É **22:6** uma promessa de que a criança permanecerá (ou voltará) ao caminho em que foi ensinado? Que razões apresenta para a sua resposta?

---

---

---

---

Nota: deveremos ter presente que Provérbios não são promessas mas sim orientações, instruções e observações. Este texto é uma observação e não uma promessa. Uma criança educada e disciplinada por pais disciplinados tem muito maiores possibilidades de vir a viver justamente, mas não há garantia de que ela possa decidir o seu caminho, mais tarde, de uma forma diferente desta. Provérbios aponta-nos aqueles que escolhem outros caminhos:

- Alguns crescem para ser preguiçosos, abusadores ou imorais, envergonhando os seus pais (**10:5; 19:26; 29:3**).
- Alguns tornam-se escarnecedores recusando a instrução e a correcção (**13:1**).
- Alguns vêm a desprezar os seus progenitores (**15:20**).
- Outros roubam os seus pais sem pensarem que estão a fazer mal (**28:24**).
- Alguns praguejam, escarnecem e menosprezam os seus pais (**30:11, 17**).

Embora estes sejam pensamentos que podem perturbar, os pais têm que fazer o melhor que podem, com a ajuda de Deus, e deixar o resto por conta do próprio Deus.

## PAIS E FILHOS - 2ª. parte

### Introdução: (Contin.)

Muitos livros e outros recursos estão hoje disponíveis, como ajuda aos pais, de forma a tornar a educação das crianças mais atractiva e agradável. Para além de lhes ensinar a Bíblia e prepará-los para um modo de vida sábio e justo aos olhos de Deus, os pais também lhes podem ensinar as coisas deste mundo, acompanhando-os ao longo da sua vida escolar, utilizando os materiais escolares de acordo com o conteúdo do curso que frequentam.

Os Provérbios também contêm princípios que focam as responsabilidades dos filhos em relação aos pais, tais como mostrarem-lhes respeito e obediência, honrando-os através de uma vida honesta. Abordaremos estas questões nas perguntas que se seguem.

Embora o papel das mães não seja tão focado em Provérbios como o dos pais, algumas referências mostram claramente que elas também deverão estar envolvidas na educação e disciplina dos filhos. Por exemplo, as filhas também não são especificamente mencionadas, mas deverão ser consideradas através de palavras como “filhos” e “crianças”. Nesta cultura do sec. XXI, que é muito diferente da cultura israelita do sec. X a.C., as mulheres trabalham na maioria dos trabalhos/empregos que os homens têm. Daí que entendamos que os conselhos transmitidos em Provérbios se aplicam tanto a filhos como a filhas.

### Questões para estudo: (Contin.)

**4)** Os Provérbios também nos dizem muito sobre as acções apropriadas e conduta correcta dos filhos em relação aos pais, mesmo que os pais, por

vezes, demonstrem fraqueza na forma como conduzem as relações familiares. Considere alguns dos princípios contidos neste livro:

**A)** Os filhos devem mostrar reconhecimento aos seus pais como a origem da sua vida (**4:3; 23:25**).

---

---

---

---

**B)** Os filhos têm um grande impacto na forma como os seus pais se vêem a si próprios e sentem a respeito dos seus sucessos (**10:1; 15:20; 17:25; 23:24, 25**).

---

---

---

---

**C)** A forma como os filhos tratam os pais revela as suas atitudes e valores (**19:26**).

---

---

---

---

**D)** Os filhos que faltam ao respeito aos seus pais podem esperar terríveis consequências sobre si próprios (**20:20**).

---

---

---

---

**E)** Os filhos adultos e mais velhos têm o dever de visitar, ouvir e tomar conta dos seus pais na velhice (**23:22**).

---

---

---

---

**F)** Os filhos que procuram andar em caminhos de justiça e de sabedoria alcançam grandes recompensas e dão alegria aos seus pais (**23:24, 25; 29:3**).

---

---

---

---

**5)** Quando pensamos em disciplina, pensamos imediatamente em crianças. Em **Provérbios 2-9** um pai faz apelos sucessivos ao "seu filho" ou aos "seus filhos" para que aceitem a sua instrução. Que idade pensamos que terão estas crianças a quem ele se dirige? Para que grupo de idades é hoje esta instrução apropriada?

---

---

---

---

**6)** Discuta a importância do exemplo dos pais enquanto estes procuram dar conselho e disciplina aos seus filhos.

---

---

---

---

### **Conclusão:**

Sempre que o conselho é dado, e para que este possa ter um efeito positivo, é necessário que haja respeito mútuo entre aquele que o dá e o que o recebe. Para além de possuírem uma forma de vida disciplinada e viverem de acordo com os princípios de justiça, os pais devem respeitar os seus filhos para, por sua vez, poderem ganhar a sua confiança, o seu respeito e a sua atenção. Só então se poderá em verdade dizer: *“O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele”* (Prov.20:7).

## NA POBREZA E NA RIQUEZA - 1ª. parte

*“(Eu, a Sabedoria) Faço andar pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo. Para que faça herdar bens permanentes aos que me amam, e eu encha os seus tesouros”. – (Prov.8:20, 21)*

**Texto base:** Provérbios cap. 22.

**Objectivo do estudo:** alcançar uma maior compreensão no que respeita aos conselhos de Provérbios sobre a riqueza e a pobreza, comparando-os com os ensinamentos de Jesus.

### Introdução:

O livro de Provérbios contém numerosas instruções sobre a pobreza e a riqueza; porém, elas devem ser comparadas de forma a obtermos uma imagem mais clara sobre a verdade que elas nos querem transmitir. Se nos basearmos somente num ou dois versículos podemos extrair conclusões enviesadas ou ficarmos confusos. Por exemplo, necessitamos de outros textos para podermos reconciliar estas duas declarações: *“A bênção do SENHOR é que enriquece” (10:22a)* e *“Aquele que confia nas suas riquezas cairá” (11:28a)*.

Os ensinamentos de Jesus acerca da pobreza e da riqueza complementam as verdades, por vezes complexas, que nos são reveladas sobre esta matéria em Provérbios. Algumas destas verdades podem ser encontradas nas respostas às questões sobre a riqueza:

- Que relação existe entre riqueza e sabedoria?
- Que diferenças poderão ser identificadas entre a pessoa obter fortuna ou prosperidade através das bênçãos de Deus ou obtê-las através de ne-

gócios fraudulentos e desonestos?

- Qual o uso apropriado que devemos fazer da riqueza que possuímos?

Várias questões à cerca da pobreza também nos são respondidas através de Provérbios:

- Porque admite Deus a existência da pobreza?
- Está Ele preocupado com os pobres?
- Que atitude deveremos ter para com os pobres e como deveremos tratá-los?
- Que nos diz Deus acerca dos que abusam dos pobres?

Muitos dos ensinamentos de Jesus acerca do dinheiro e da posseção de bens materiais complementam a mensagem contida em Provérbios. A nossa atenção e cuidados não devem estar centrados nas coisas materiais, mas antes nas espirituais: *“Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? (Porque todas estas coisas os gentios procuram). De certo vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas estas coisas; mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:31-33).*

De igual forma, Provérbios realça o nosso principal objectivo: procurar adquirir a sabedoria para saber como bem havemos de viver debaixo da justiça de Deus. Provérbios também nos ensina que Deus nos proporciona todas as coisas – particularmente aos que andam nos Seus caminhos – e que essa provisão pode também incluir a prosperidade material (3:9-10).



**Questões para estudo:**

1) Considere os vários aspectos que nos são ensinados em Provérbios acerca da riqueza:

**A) Que requisitos são necessários para que possamos ser abençoados com a prosperidade? 3:9-10; 8:12-21; 10:22; 21:5a.**

---

---

---

---

**B) Segundo Provérbios, nomeie alguns benefícios que podem ser alcançados através da riqueza. 13:22; 19:4.**

---

---

---

---

**C) Porque não podemos pôr a nossa segurança nas riquezas? 11:4, 28; 23:4, 5.**

---

---

---

---

**D) O que nos diz Provérbios sobre as riquezas obtidas através da ganância e desonestidade? 13:11; 15:27; 20:21; 21:5, 6.**

---

---

---

---

## NA POBREZA E NA RIQUEZA - 2ª. parte

**Introdução:** (Contin.)

Tal como alguns dos textos de Provérbios nos avisam a respeito da avareza, Jesus instrui-nos para não juntarmos tesouros neste mundo (**Mateus 6:19**). Não podemos permitir que a posse de bens materiais se torne uma prioridade nas nossas vidas, o que faria com que esses bens competissem com Cristo no nosso coração e, assim, nos afastássemos ou mesmo interrompêssemos a nossa relação com Ele.

Tal como Provérbios, Jesus revela grande compaixão pelos pobres. Ele identifica-se com eles, dizendo-nos que quando damos aos pobres estamos a dar-lhe a Ele (**Mateus 25:35-45**). E quando negligenciamos os pobres, estamos a negligenciá-lo. Ele mesmo revelou a sua pobreza material quando disse: *“As raposas têm covis, e as aves do céu, ninhos, mas o Filho do homem não tem onde reclinar a cabeça”* (**Lucas 9:58**).

Vamos ver o que mais podemos aprender acerca da riqueza e da pobreza.



### O testemunho de Job

*Ouvindo-me algum ouvido, me tinha por bem-aventurado; vendo-me algum olho, dava testemunho de mim;*

*Porque eu livrava o miserável, que clamava, como também o órfão que não tinha quem o socorresse.*

*A bênção do que ía perecendo vinha sobre mim, e eu fazia que rejubilasse o coração da viúva.*

*Vestia-me da justiça, e ela me servia de vestimenta; como manto e diadema era a minha justiça.*

*Eu me fazia de olhos para o cego, e de pés para o coxo.*

*Dos necessitados era pai, e as causas de que eu não tinha conhecimento inquiria com diligência.*

*E quebrava os queixos do perverso, e dos seus dentes tirava a presa.*

**Job 29:11-17**



**Questões para estudo:** (Contin.)

2. Provérbios dá-nos suficiente admoestação acerca dos pobres. Discuta as questões seguintes:

**A) Que preocupações nos transmite Jesus sobre os pobres? 14:20, 21, 31; 19:17; 22:9, 22, 23; 28:27; 29:14.**

---

---

---

---

**B) Que benefícios podem os pobres alcançar através de uma boa compreensão e integridade? 18:23; 28:6, 11.**

---

---

---

---

C) Que recompensa podem esperar aqueles que escarnecem e tratam incorrectamente os pobres? **17:5; 19:6, 7; 21:13.**

---

---

---

---

D) De que forma algumas pessoas chamam a pobreza sobre si próprias? **6:9-11; 23:21; 28:3.**

---

---

---

---

3. Os que confiam nas riquezas cairão (**Prov. 11:28**), mas o que confiam no Senhor estão seguros (**18:10**). Como aprendeu a lidar com estas questões?

---

---

---

---

4. Em **Mateus 25:35-45** Jesus identifica -Se pessoalmente com os pobres. Quando os pobres e necessitados lhe pedem auxílio a si, tem consciência que está a dar a Jesus quando dá a essas pessoas? E existirá alguma linha de demarcação que não dependa somente da sua capacidade de ajudar os outros?

**Conclusão:**

O Senhor é quem tudo nos dá, nos sustem e nos protege. Deveremos pôr a nossa confiança Nele, porquanto Ele é a nossa única segurança. Não podemos confiar na nossa riqueza para segurança; ela faltar-nos-á em tempos de necessidade e de angústia.

## SABEDORIA E UNIDADE NO CASAMENTO

*“A casa e os bens são herança dos pais; porém do SENHOR vem a esposa prudente”. – (Prov.19:14)*

**Texto base:** Provérbios 12-14.

**Objectivo do estudo:** retirar dos Provérbios o conhecimento dos princípios bíblicos que ajudam homens e mulheres a construir casamentos sólidos.

### Introdução:

Embora o livro de Provérbios esteja escrito num tom masculino, a mulher não está excluída do seu conteúdo nem de receber os seus benefícios. Os Provérbios foram escritos por homens (principalmente por Salomão), em que o autor se dirige muitas vezes a “meu filho”, como forma de admoestação para a juventude escutar os conselhos do seu pai. Igualmente, algumas vezes, ele também adverte a juventude para que escute (e obedeça) às instruções de sua mãe. Muitas vezes, ainda, ele dirige-se a “meus filhos” em lugar de “meu filho”.

Ao tempo em que os Provérbios foram escritos, os homens eram considerados os chefes da casa, competindo-lhes orientar os negócios e o governo das mesmas. Na cultura hebraico-judaica os varões jovens recebiam instrução enquanto as jovens mulheres não. Daí parecer natural que os textos desse período se dirijam aos homens de maneira mais proeminentemente. Mas, nalgumas das culturas dos nossos dias, muitas mulheres têm lugares de responsabilidade à frente de negócios e até de Governos de

nações; muitas são solteiras e mesmo mães solteiras, responsáveis pelas suas famílias, e muitas trabalham lado a lado com os homens no mesmo tipo de profissões.

Deste modo, devemos reconhecer que a maioria das questões que são abordadas por Provérbios se aplicam tanto a homens como mulheres. Até a admoestação para que o homem se afaste da mulher imoral, deve também servir para que a mulher se afaste do homem imoral e perverso. As consequências (morte e destruição) são iguais para ambos.

Embora a mulher imoral seja mencionada várias vezes, o louvor de Provérbios vai para as que são virtuosas, excelentes e prudentes e que temem ao Senhor. O homem que encontra uma boa esposa obteve um grande prémio que excede as próprias riquezas deste mundo. O exemplo dela numa vida de justiça traz honra ao marido, à sua casa e à comunidade em que vive. Ela é um exemplo de sabedoria que Provérbios realça.

### Questões para estudo:

1) Analise porque razão Salomão disse: *"A mulher virtuosa é a coroa do seu marido"* (Prov. 12:4a).

---

---

---

---

2) Quem deseja estar envolvido quando o jovem com sabedoria procura encontrar uma esposa? 18:22; 19:14. Que favor poderá o casal alcançar do Senhor? 18:22b.

3) O que nos é dito sobre a mulher prudente e generosa? **11:16a; 14:1a.**

---

---

---

---

---

---

---

---

4) Analise o sábio conselho que o pai dá ao seu filho em **Prov. 5:15-20**, e que é vitalmente necessário para os dias de hoje.

**Nota:** na imagem da água contida no **vers. 15**, *cisterna* e *poço* referem-se à esposa do filho. Os versículos **18 a 20** ajudam a clarificar a metáfora usada nos **vers. 16 e 17**, onde *fontes* e *ribeiros de águas* se referem à capacidade de procriação do homem.

---

---

---

---

---

---

---

---

5) Alguns dos Provérbios vêm-nos dizer que é melhor viver solitário do que com uma mulher rixosa e irritadiça (**21:9, 19; 25:24**). (Se estes provérbios tivessem sido escritos por alguma mulher, também poderiam dizer o mesmo a respeito do homem contencioso). Pensa que estes provérbios foram escritos para alertar os jovens de que deveriam conhecer muito bem o potencial conjuge antes do casamento e usar a sabedoria

---

---

---

---

---

---

---

---



de Deus na escolha da esposa de forma a evitar dificuldades na relação matrimonial?

---

---

---

---

**6)** Provérbios contém mais versículos que nos avisam a respeito da mulher de baixos princípios morais (também apontadas como sedutoras, adúlteras, ou estranhas e pouco prudentes) do que louva a prudente e que usa de sabedoria na sua vida. Por exemplo, **7: 6 - 27** contém avisos para evitarmos as armadilhas da mulher adúltera (também **5; 6:20-29; 23:26-28**, etc.).

---

---

---

---

**7)** Hoje em dia, também temos que nos precaver contra os homens imorais e perversos, violadores, viciados em pornografia, homens que abusam de si próprios, bem como de mulheres e de crianças, manifestando as suas baixeiras numa tentativa de se auto-justificar e encontrar segurança em outros da mesma índole (segurança no número). Discuta o que devemos fazer para proclamarmos estes avisos numa forma mais visível.

---

---

---

---

Nota: é possível que alguns dos avisos à cerca das seduções de natureza sexual descritas em Provérbios sejam metáforas ali incluídas para nos alertar e ajudar a resistir de forma a não cair nas armadilhas do mal e não nos deixarmos levar pelo desejos loucos de ganhos materiais nesta vida e outros interesses egoístas. Milhões de milhões são gastos anualmente em campanhas publicitárias com intenção de nos aliciar para o consumo, em gastos supérfluos, na aquisição de bens de que não temos necessidade e, até, em produtos e serviços que nos podem prejudicar. O mesmo podemos dizer das falsas doutrinas das Igrejas apostatadas e infiéis a Deus.

### **Conclusão:**

Devemos ter em grande conta e promover as virtudes dos homens e mulheres santos devotados a um casamento cheio de amor, alegria, honestidade, integridade, devoção abnegada e desinteressada e entrega total ao Senhor.

## A SABEDORIA DE AGUR - 1ª. parte

*“Duas coisas te pedi..., afasta de mim a valdade e a palavra mentirosa; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; mantém-me do pão da minha porção de costume”. – (Prov.30:7, 8)*

**Texto base:** Provérbios 30.

**Objectivo do estudo:** determinar como Provérbios capítulo 30 reforça o restante conteúdo deste livro e introduz novos conceitos.

### Introdução:

Agur, um sábio desconhecido, apresenta-nos uma introdução pouco vulgar sobre certos tópicos que ele aborda em **Provérbios cap.30**. Nenhum dos nomes mencionados no primeiro versículo aparecem em qualquer outra parte da Bíblia. Alguns estudiosos pensam que Itiel e Ucal foram alunos de Agur, enquanto outros pensam que esses nomes não se referiam a pessoas mas que as letras em hebraico poderiam conter alguma mensagem.

**Provérbios 30** insta a não desenvolvermos opiniões exageradas sobre a nossa própria pessoa, antes devemos considerar os conselhos que nos são transmitidos em todo o livro de Provérbios, de forma a mantermos uma atitude de humildade, evitando o orgulho. Agur dá-nos uma urgente mensagem de humildade: no carácter humano não existe espaço para o orgulho. Quem quer que seja que alimente este traço na sua personalidade é desonesto – hipócrita mesmo. Agur salienta o quanto essa pessoa

é ignorante quando comparada com a sabedoria e a ciência ilimitadas de Deus, e quanto o Seu poder, revelado através de tudo o que foi criado por Ele nos deve encher de reverência e respeito. Também, aqueles que não se sentindo ignorantes e que, pelo contrário, se têm a si próprios em elevada conta, cometem o pecado do orgulho pois não têm consciência do pouco que na realidade sabem.

Agur salienta a pureza da Palavra de Deus, sugerindo a nossa completa dependência Dela como guia para as nossas vidas. Ele explica-nos que Deus é o protector de todos os que Nele confiam e apela a que Deus o mantenha humilde, honesto e livre de toda a falsidade.

### Questões para estudo:

1) A passagem que se encontra em **Prov. 30:2-4** é invulgar. Agur, um sábio desconhecido que poderá ter vivido no tempo de Salomão, exagera a manifestação da sua falta de sabedoria e conhecimento acerca de Deus. Ele faz isto para expressar a verdade de que não existe verdadeira sabedoria que não provenha da revelação divina, dado que não se poderá alcançar sabedoria somente pelo esforço humano. Ele reforça a sua ideia ao colocar cinco questões no **vs. 4**, as quais só podem ser respondidas através da revelação divina. Deus revela-Se através das Escrituras. O que nos sugerem estes versículos acerca dos "sábios" de hoje quando proclamam o seu conhecimento sobre a criação do Universo?

---

---

---

---

**2) Nos vs.5 e 6**, Agur afasta-se da incerteza da especulação humana, afirmando a certeza da revelação divina. Que segurança e aviso nos são dados através destes versículos?

---

---

---

---

**3) O que poderemos aprender com a oração de Agur contida nos vs 7 a 9?**

---

---

---

---

**4) Os vs. 32 e 33** mostram-nos uma reveladora ligação entre o orgulho e a contenda. Como pode o homem orgulhoso provocar a contenda?

---

---

---

---

## A SABEDORIA DE AGUR - 2ª. parte

**Introdução:** (Contin.)

Agur aconselha os seus leitores a procurarem a sabedoria de Deus e a Sua força para poderem ultrapassar as armadilhas que constantemente atraem a natureza humana. Ele menciona vários perigos imprevistos que poderão ser evitados se mantivermos uma boa relação com Deus e com o nosso próximo. Embora expresso de uma forma diferente, este **cap.30** encaixa-se com a mensagem global contida em Provérbios: procura a sabedoria de Deus de maneira a levas a vida santificada.



### A sabedoria do descrente

Em primeiro lugar, o livro de Provérbios apresenta a sabedoria divina, que significa conhecer a Deus e andar segundo os Seus mandamentos (**Salmos 111:10; Prov.1:7**). Qualquer que buscar a Deus para obter a Sua sabedoria, recebê-la-á. No entanto, existe também a sabedoria humana que permite que muitos vivam sem conhecer a Deus – a até vivam bem, segundo os padrões humanos.

Agur diz-nos que os animais receberam de Deus o instinto que, de alguma maneira, se assemelha a sabedoria. Ele indica quatro pequenos animais que possuem habilidades inatas: a formiga que armazena a sua comida no verão (**Prov.30:25**); o coelho que vive nas fendas das rochas para se proteger (**v.26**); o gafanhoto que vive em bando para conseguir os seus objectivos (**v.27**); a aranha que tece a sua intrincada teia para apanhar as suas vítimas (**v.28**).

Deus criou o homem à Sua imagem, dando-lhe raciocínio e capacidades

naturais mais complexas e multifacetadas que aos restantes animais. Os que não (re)conhecem Deus, possuem essas mesmas características, tendo capacidades para angariar comida, protegerem-se, arranjar abrigo, trabalhar empenhadamente e viver até confortavelmente. De facto, alguns vivem tão bem que até ignoram Deus (ou dizem mesmo que Deus não existe), julgando que desenvolveram as suas capacidades à sua própria custa. Não reconhecem que Deus lhes deu tudo o que possuem, inclusivé a sua própria vida. De acordo com Provérbios, os que rejeitam a Deus e a Sua sabedoria são *loucos*. A sabedoria humana ao proporcionar grandes benefícios ao homem está frequentemente a revelar nele uma atitude de auto-suficiência que se pode vir a revelar fatal, pois está a impedir a pessoa de procurar Deus.

Somente a sabedoria de Deus nos pode assegurar bençãos genuínas nesta vida e o passaporte para a vida eterna com o nosso Deus e Salvador.



### Questões para estudo: (Contin.)

5) Os **vs. 11-14** descrevem a geração dos que amaldiçoam os seus pais, se vêm a si próprios como rectos, agem de forma arrogante e devoram o pobre. Outros versículos condenam estes comportamentos insensatos e injustos: para o **vs. 11**, confirme com **20:20**; o **vs. 12** com **16:2 e 20:9**; **vs. 13** com **6:17 e 21:4**; **vs. 14** com **14:31**. Este tipo de comportamentos também se podem identificar nas gerações actuais?

---

---

---

---

6) Nos vs. **24 a 28**, Agur aponta-nos algumas características em pequenos animais que revelam comportamentos sábios para as suas vidas. O que podemos aprender a partir dos seus exemplos?

---

---

---

---

7) Nestas lições de Provérbios aprendemos que a sabedoria da justiça significa conhecer e respeitar Deus e viver de acordo com os Seus princípios. Apesar disso, se até os mais pequenos animais revelam uma forma de vida sábia, será que os descrentes poderão adquirir e demonstrar sabedoria nas suas vidas? Veja as considerações que são apresentadas no quadro anterior sobre os benefícios e os perigos que a sabedoria pode colocar aos descrentes.

---

---

---

---

**Conclusão:**

Agur lembra-nos que mesmo os mais sábios reconhecem quão limitada é a sua sabedoria quando comparada com a infinita sabedoria de Deus. Qualquer pessoa pode crescer em sabedoria através do estudo da Palavra de Deus e pela observação da sabedoria contida e revelada nas coisas criadas por Deus.



## A ESPOSA DE NOBRE CARÁCTER - 1ª. parte

*“Enganosa é a beleza e vã a formosura, mas a mulher que teme ao SENHOR, essa sim será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos, e deixe o seu próprio trabalho louvá-la nas portas”. – (Prov.31:30, 31)*

**Texto base:** Provérbios 31.

**Objectivo do estudo:**

Podermos compreender melhor a importância de aplicarmos os ensinamentos da sabedoria de Deus em todos os aspectos da nossa vida.

**Introdução:**

Os primeiros 30 capítulos de Provérbios, embora escritos pela mão do homem, estão cobertos pela sabedoria de uma mulher não designada e que é narrada de novo pelo seu filho, o Rei Lemuel, no capítulo 31. O primeiro dos seus dois poemas (**vs.2-9**) oferece conselho ao seu filho acerca da sua conduta pessoal e dos seus deveres reais.

O segundo poema que nos vem apresentado nos **vs. 10-31** foi escrito como um acróstico (que significa: composição poética em que o conjunto das letras iniciais forma determinados nomes): a primeira palavra de cada linha começa, de forma sequencial, com as letras do alfabeto Hebraico. *“A Esposa de Nobre Carácter”* é o título adequado para este poema. A sabedoria divina que caracterizou esta mulher está associada ao tema de Provérbios: *“O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria”* (**9:10**). Este poema tem semelhanças marcantes com hinos (em particular o do **Salmo 111**) escrito para exaltar os trabalhos da sabedoria. Es-

te poema era tradicionalmente recitado à mesa pelo marido e pelos filhos, nas noites de Sexta-Feira, durante a celebração do Sábado.

“*A Esposa de Nobre Carácter*” reúne em si os ideais de sabedoria abordados ao longo do livro de Provérbios e aplicados à “esposa ideal”. Tal mulher adquire riquezas, governa toda a sua casa e bens, orienta os negócios da casa (propriedades, mercadorias, bens em geral) e as tarefas domésticas, estando ainda ocupada em acções caritativas.

### Questões para estudo:

1) Em **Prov. 31:2-9** (o primeiro poema) a mãe do Rei Lemuel apela de forma apaixonada a que o seu filho desenvolva uma vida de autocontrolo e misericórdia. Ela diz que o seu reino deverá ser conhecido como um reino de santidade (**vs.3**), sobriedade (**vs. 4-7**), e compaixão (**vs.8, 9**). Discuta porque razão este estilo de vida é importante para alguém que quer caminhar segundo a vontade de Deus.

---

---

---

---

2) Está cada um de nós a prosseguir uma vida ativa e empenhada, que se projecte para além da nossa própria família e que contribua para a comunidade em que nos inserimos – particularmente para os pobres e necessitados?

---

---

---

---

**3)** Estamos a ensinar os caminhos de sabedoria e santos de Deus aos nossos familiares, mostrando-lhes que o temor do Senhor é o início de uma relação estreita com Ele?

---

---

---

---

## A ESPOSA DE NOBRE CARÁCTER - 2ª. parte

**Introdução:** (Contin.)

Os jovens e as jovens não devem esperar encontrar uma esposa/um esposo que se revele excelente em todos os aspectos descritos em **Provérbios 31**, porquanto a “esposa de nobre carácter”, aqui apresentada, está muito para além daquilo que muitos podem algum dia sonhar. Esta deve ser considerada como um símbolo da sabedoria. Os jovens que seguem o conselho de Provérbios de temer a Deus, procurando levar uma vida santificada em sabedoria, deverão procurar encontrar alguém com idênticos objectivos para a sua vida. O Senhor deseja ser o terceiro parceiro nessa união, abençoando o casal em todas as suas necessidades.

A esposa torna-se nobre ao fazer todas as coisas de acordo com as capacidades que o Senhor lhe dá (algumas das virtudes mencionadas no poema). Os homens não devem qualificar as suas esposas de acordo com estes elevadíssimos padrões, nem as esposas devem tentar alcançá-los para além das suas capacidades. Só a uma pessoa, excepcionalmente dotada por Deus, isso seria possível.

Dado que este poema se refere essencialmente à sabedoria, as suas lições aplicam-se tanto a homens como a mulheres. Ambos deverão sentir-se desafiados por ela, pois a sabedoria não faz distinção entre homens e mulheres no que se refere à relação pessoal com o Senhor. A sabedoria ensina que o temor do Senhor inspira os crentes a serem obreiros fiéis em relação a tudo que o Senhor lhes dá: tempo, capacidade e bens. A sabedoria exige diligência da nossa parte; ela beneficia-nos tanto a nós como aos que nos rodeiam. A sabedoria é melhor ensinada, praticada e exemplificada nos nossos lares, porque a felicidade no lar depende dela. A sabedoria dá equilíbrio à nossa vida, dando-nos ainda uma correcta

perspectiva sobre as verdadeiras prioridades e actividades na nossa vida, colocando sempre o Senhor em primeiro lugar. “A sabedoria é a coisa principal; adquire pois a sabedoria, emprega tudo o que possues na aquisição de entendimento” (Prov. 4:7).

#### Questões para estudo: (Contin.)

4) O segundo e mais popular poema de **Prov. 31:10-31** descreve as características da mulher de nobre carácter. A sua sabedoria é benéfica tanto para si, como para a sua família e para a sua comunidade. A mulher aqui descrita é muito mais que a esposa ideal; ela parece ser um símbolo da própria sabedoria. Ou podemos mesmo dizer que se trata da sabedoria personificada numa mulher. No entanto, os seus princípios básicos no que se refere às relações da família e da comunidade deverão aplicar-se a qualquer família.

O poema pode dividir-se em oito estrofes, daí que vamos colocar uma questão para cada uma delas:

**A)** Porque pensa que o **vs. 10** sugere que uma esposa virtuosa é difícil de encontrar? O que nos dizem os **vs. 11 e 12** sobre os benefícios e confiança do marido?

---

---

---

---

Nota: uma referência marginal indica que *uma esposa virtuosa*

pode literariamente significar “uma esposa corajosa, no sentido de todas as formas de excelência”.

**B) Que conceitos tem sobre o que pode uma mulher de nobre carácter fazer em relação ao seu lar? Vs. 13-15.**

---

---

---

---

**C) O que nos é dito sobre os seus empreendimentos/negócios? Vs. 16-18.**

---

---

---

---

**D) Como planeia ela o que convém para a sua família? Quem ainda beneficia dos seus esforços? Vs. 19-21.**

---

---

---

---

**E) Como pode o marido que tem uma esposa nobre beneficiar perante a comunidade como resultado da acção dela? Vs.23. Que iniciativas adicionais ela tem? Vs. 24.**

---

---

---

---

**f) Como é descrita a mulher virtuosa nos vs. 25-27?**

---

---

---

---

**g) Leia os vs. 28 e 29 e discuta o significado dos filhos reconhecerem e louvarem os méritos dos pais. Quão importante é o apoio e louvores da esposa?**

---

---

---

---

**h) A concluir este poema extraordinário: que razões principais nos são apontadas para louvarmos a mulher que possua um carácter assim? Vs. 30 e 31.**

---

---

---

---

### **Conclusão:**

O homem ou a mulher não se fazem a si próprios virtuosos; a virtude dele ou dela são uma dádiva de Deus. Quando uma pessoa aprende a respeitar e a render adoração a Deus pelo que Ele é, querendo, com sinceridade, conhecê-Lo e fazer a Sua vontade, Deus responde-lhe com as Suas bênçãos. Jesus Cristo veio preparar o caminho para que nos possamos reconciliar com Deus, renovando-nos e capacitando-nos através do Seu Espírito Santo.

## Os ensinamentos de Provérbios no Novo Testamento

*"E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada". – (Tiago 1:5)*

*"Porque o SENHOR dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento". – (Prov. 2:6)*

**Texto base:** Tiago 3:13-18.

### Objectivo do estudo:

Demonstrar que muitos dos princípios de sabedoria e instruções de Provérbios foram ensinados por Jesus e pelos que escreveram o Novo Testamento debaixo da inspiração divina, e que esses mesmos ensinamentos, ainda hoje são vitais para a nossa vida prática como cristãos.

### Introdução:

O objectivo principal de Provérbios é instruir o povo sobre a maneira como deve conduzir a sua vida no dia a dia, de forma a viver em harmonia com a vontade de Deus. Os cristãos, que assiduamente estudam os Provérbios, verificam que muitos dos seus princípios também foram ensinados por Jesus e pelos que escreveram o Novo Testamento. Embora a vinda de Jesus como Salvador da humanidade tenha modificado a forma como o povo se devia chegar a Deus, as verdades básicas de uma vida devota ainda permanecem as mesmas. A Fé já era apontada em Provérbios como um factor importante para as nossas vidas e, como sabemos, a Fé é essencial para nos aproximarmos de Deus através de Cristo.



## Comparando textos de Provérbios e do Novo Testamento

Eis aqui a comparação de um pequeno número de textos de Provérbios e do Novo Testamento que abordam os mesmos temas.

*"Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus nosso Senhor" (Rom. 6:23)*

*"Como a justiça encaminha para a vida, assim o que segue o mal vai para a sua morte" (Prov. 11:19)*

*"O amor é sofredor, é benigno;(...) tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta" (1.Corint. 13:4-7)*

*"Mas o amor cobre todos os pecados" (Prov. 10:12)*

*"Porque a nossa glória é esta: o testemunho da nossa consciência, de que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas na graça de Deus, temos vivido no mundo, e de modo particular convosco" (2.Corint.1:12)*

*"O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele" (Prov. 20:7)*

*"Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo" (Efésios 4:32)*

*"A prudência do homem faz reter a sua ira, e é glória sua o passar por cima da transgressão" (Prov. 19:11)*

*"Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios" (Efésios 5:15)*

*"Mas o homem entendido anda rectamente" (Prov. 15:21b)*

Podem ser encontradas dezenas de referências cruzadas entre Provérbios e o Novo Testamento. Muitos outros textos ensinam os mesmos pensamentos fundamentais que encontramos em Provérbios.

Isto não deve constituir surpresa para nós, uma vez que sabemos que os Provérbios são um guia para podermos viver uma vida mais justa, e cujos escritores foram inspirados pelo mesmo Espírito Santo que inspirou os que escreveram o Novo Testamento. A harmonia de toda a Palavra de Deus é inquestionável.

**Questões para estudo:**

1) Compare e discuta vários textos cruzados dos ensinamentos de Jesus e das palavras de sabedoria de Provérbios:

**A) Que recompensa esperam os que anseiam e andam segundo a justiça de Deus? Prov. 21:21; Mateus 5:6.**

---

---

---

---

**B) Que benefícios alcançarão os que são misericordiosos na sua vida? Prov. 11:17a; 25 b; 14:31b; 21:13; 31:20; Mateus 5:7; 25:34-36, 40.**

---

---

---

---

**C) Que claro aviso nos é feito através de Provérbios e que é repetido por Jesus? Prov. 6:25, 26; Mateus 5:27, 28.**

---

---

---

---

**D) Como podemos beneficiar, tanto nós como outros, quando Deus nos dá palavras de sabedoria? Prov. 16:1b; Mateus 10:19, 20.**

---

---

---

---

**E) Discuta a importância de reconhecermos qual a fonte do nosso sentimento? Prov. 30:8c e Mateus 6:11.**

---

---

---

---

**f) Jesus convida os que estão cansados e oprimidos a vir a Ele para obterem descanso (Mateus 11:28-30). A sabedoria faz um convite semelhante (Prov. 3:13, 17, 18). Ao comparar estes textos tenha em consideração os Provérbios à luz do que está em 1.Coríntios 1:30 e em Colossenses 2:3.**

**g)** Avalie a importância do que nós dizemos e a sua influência, tanto em nós como nos outros, baseado em **Provérbios 18:21** e Mateus 12:37.

---

---

---

---

---

---

---

---

**h)** Como beneficiam os que buscam obter mais conhecimento de Deus? **Prov. 9:9; Mateus 13:10-12.**

---

---

---

---

---

---

---

---

**2)** Podemos encontrar a citação de, pelo menos, dois Provérbios no Novo Testamento. Discuta os assuntos apresentados nestes dois textos:

**A)** De acordo com **Romanos 12:18-21**, como devem responder os crentes aos que lhes querem mal? *Nota:* o **vs. 20** vem transcrito de **Prov. 25:21, 22.**

---

---

---

---

---

---

---

---

**B)** De acordo com **Tiago 4:6**, que significado tem a humildade na vida do crente? *Nota:* este versículo deve ser comparado com **Prov. 3:34**.

---

---

---

---

**3)** Pensa existir alguma relação entre o conteúdo de **Mateus 6:33 e 13:44** e **Provérbios 3:15 e 4:7**? Porquê?

---

---

---

---

### Conclusão:

Embora o livro de Provérbios não se refira directamente a Jesus, ele contém inúmeras e valiosas instruções para os cristãos dos tempos presentes. As suas verdades são intemporais. Elas advertem-nos continuamente a levarmos uma vida de prudência, de disciplina, sendo diligentes e vivendo de maneira humilde e justa, de forma a glorificarmos a Deus e podermos beneficiar outros também.

## ACOMPANHE E CONTACTE A IGREJA NA INTERNET

---



[www.id7dp.pt](http://www.id7dp.pt) Igreja de Deus do 7 Dia - Portugal  
(OFICIAL) - YouTube



[www.facebook.com/ID7D.PT](https://www.facebook.com/ID7D.PT)



[Geral@id7dp.pt](mailto:Geral@id7dp.pt)





**IGREJA  
DE DEUS DO  
SÉTIMO DIA**

Rua José Acúrcio das Neves, 6 A/B

1900-275 Lisboa - Portugal

[www.id7dp.pt](http://www.id7dp.pt) [geral@id7dp.pt](mailto:geral@id7dp.pt)